

**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
CURSO DE MBA EM ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA**

GIRLENE LORENA DA SILVA BARBOSA

**ANÁLISE DE FLUXO DE CAIXA E CONTROLE DE ESTOQUE COMO FERRAMENTA
PARA MELHOR DESEMPENHO FINANCEIRO DA EMPRESA**

**NATAL/RN
2018**

GIRLENE LORENA DA SILVA BARBOSA

**ANÁLISE DE FLUXO DE CAIXA E CONTROLE DE ESTOQUE COMO FERRAMENTA
PARA MELHOR DESEMPENHO FINANCEIRO DA EMPRESA**

Projeto de Pesquisa apresentado
ao Centro Universitário do Rio
Grande do Norte como requisito
para obtenção de nota na disciplina
de TCC.

Orientador: ProfªMSc Ana Rosa
Gouveia Sobral da Câmara

**NATAL/RN
2018**

1 INTRODUÇÃO

O cenário do mercado mundial apresenta-se altamente competitivo e cada vez mais unificado, onde todas as informações são transmitidas em tempo real para o mundo todo, e os processos estão cada vez mais tecnológicos e dinâmicos. É nesta realidade que os processos das organizações estão cada vez mais pressionados pela necessidade de melhorias, motivados pela competitividade do mercado. Para tanto as empresas buscam estratégias de redução de custos, crescimento na receita, qualidade e melhorias contínuas.

Um dos assuntos mais preocupantes para a administração das organizações é a questão da liquidez, na qual está associada ao risco e a rentabilidade do negócio. Desta forma, cada vez mais se faz necessária atualizações e consequentemente mudanças nas organizações, para que não percam o seu espaço dentro desse cenário. Neste sentido o estudo de algumas ferramentas de gestão é fundamental para apoiar nas decisões de financiamento e investimento, tendo reflexo significativo nos custos.

Atualmente uma das grandes preocupações dos gestores é o fluxo de caixa, que é considerado peça imprescindível para as empresas, tanto para perceber a necessidade de recursos quanto para saber o momento certo de investir. Sendo um ponto fundamental no planejamento financeiro das empresas.

Outra importante ferramenta é o controle de estoque, onde o Planejamento estratégico é essencial para identificar e evitar desperdício financeiro em sua empresa. Sem este cuidado o seu negócio pode se deparar com um grande problema: mercadorias paradas. Afinal, quanto mais tempo um produto fica esquecido no estoque, menor é o lucro que se consegue com ele.

A empresa em análise está inserida na área comercial, localizada em um shopping de Natal, possui 7 colaboradores e 2 sócios. Iniciou suas atividades em fevereiro de 2010, com o intuito de comercializar seus produtos para um público que aprecia qualidade, conforto e exclusividade.

Diante do exposto pretende-se responder o seguinte problema de pesquisa. Como o fluxo de caixa e o controle de estoque podem melhorar o desempenho financeiro da empresa?

O trabalho apresenta ainda a seguinte estrutura, uma revisão da literatura, uma definição dos procedimentos metodológicos, cronograma de execução e referências.

2- OBJETIVOS

2.1 – Objetivo Geral

Analisar o fluxo de caixa e o controle de estoque, na busca de melhores resultados financeiros para empresa, visando o atual cenário econômico e competitivo do mercado.

2.2 – Objetivos Específicos

- Identificar aspectos relacionados ao fluxo de caixa
- Descrever o processo de controle de estoque
- Identificar os impactos da ausência do controle de estoque

3 –JUSTIFICATIVA

Enquanto estudante do curso de Administração Financeira e parte do quadro de colaboradores da organização, este trabalho se justifica pela necessidade de se realizar uma análise de fluxo de caixa e controle de estoque para o desempenho financeiro da empresa, proporcionando respostas aos problemas observados. Com os resultados obtidos, apontar medidas corretivas para melhoria no fluxo de caixa e diminuição do estoque parado.

4- REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 Evolução histórica do Fluxo de Caixa

Nas operações diárias, é necessário trabalhar com um instrumento básico de planejamento financeiro, o qual possibilite o administrador financeiro planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar os recursos financeiros da empresa, assim se fez necessário conhecer o fluxo de caixa. Através dele, problemas como o de comprar com vencimento para um dia que coincida com grandes quantidades de pagamentos a quitar, são minimizados. Além disso, ao elaborar um fluxo de caixa, o empresário terá

uma visão de futuro próximo, ou seja, uma ideia de como a situação financeira estará nos próximos dias. Esta visão de futuro próximo é o que falta à maioria das empresas, o que faz com que algumas ações para reduzir dificuldades financeiras só sejam tomadas com algum atraso.

4.1.1 Fluxo de caixa- definição

Para Zdanowicz (2000, p. 33-34)

O fluxo de caixa é o instrumento que permite demonstrar as operações financeiras que serão realizadas pela empresa, facilitando a análise e decisão, de comprometer os recursos financeiros, de selecionar o uso das linhas de crédito menos onerosas, de determinar o quanto a organização dispõe de capitais próprios, bem como utilizar as disponibilidades da melhor forma possível.

É nesse contexto que Assaf Neto e Silva (1997, p.35) “destacam o fluxo de caixa como um instrumento que possibilita o planejamento e o controle dos recursos financeiros de uma empresa, sendo, a nível gerencial, indispensável em todo o processo de tomada de decisões financeiras”.

4.1.2) Ciclo Econômico ou Operacional

Indica o tempo decorrido entre o momento em que a empresa adquire as matérias primas/ mercadorias e o momento em que recebe o dinheiro relativo a venda. De acordo com Zdanowicz (2000, p.144) “O ciclo econômico caracteriza-se pelo prazo decorrido entre as entradas de matérias-primas(compras) e as saídas de produtos prontos(vendas)”.

4.1.3) Ciclo financeiro

Sabendo-se que é de tantos dias, pode-se determinar o montante mínimo que deve ser mantido na conta disponibilidade da empresa. Para Zdanowicz (2000, p.144) “O ciclo financeiro caracteriza-se pelo prazo decorrido entre os desembolsos de caixa e os ingressos de caixa”.

4.2) Surgimento do estoque

Conforme (Slack2009, p.382) “Em operações, o estoque surge porque o momento de fornecimento nem sempre coincide com o momento de demanda. Portanto, os estoques são necessários para conciliar as diferenças entre fornecimento e demanda”.

4.2.1) Estoque- Definição

Segundo Slack (2009, p.358)

O estoque existirá, porque existe uma diferença de ritmo(ou de taxa) entre fornecimento e demanda. Se o fornecimento de qualquer item ocorresse exatamente quando fosse demandado, o item nunca necessitaria ser estocado. Quando a taxa de fornecimento excede a taxa da demanda, o estoque aumenta; quando a taxa de demanda excede a taxa de fornecimento o estoque diminui. Assim, se uma operação conseguir casar as taxas de fornecimento e de demanda, também conseguirá reduzir seus níveis de estoque.

Como lembra Martins (2003, p.42), “os estoques representam uma parcela dos ativos das empresas, tem grande influência na rentabilidade do negócio, devendo ter uma atenção especial do administrador”.

4.2.2) Controle de Estoque

É a área responsável por controlar o fluxo de materiais dentro de uma empresa e apontar informações importantes sobre vendas bem como analisar e prever quais serão as necessidades de compras futuras. Ele existe para que as empresas possam trabalhar com a mínima segurança no seu processo de produção e venda. Para isso é preciso que haja uma boa interação com o planejamento e controle de produção de onde nasce toda a necessidade.

De acordo com Slack, Chambers e Johnston(2009, p.377):

alguns itens de estoque podem ter uma taxa de uso muito alta, de modo que, se faltassem, muitos consumidores ficariam desapontados. Outros itens podem ter valores particularmente altos, de modo que níveis de estoque excessivos seriam particularmente caros.

Conforme Dias (2005, p.16) “a administração de estoques deverá conciliar a melhor maneira os objetivos dos quatro departamentos (compras, produção, vendas e financeiro), sem prejudicar a operacionalidade da empresa, assim como a definição da política de estoques”.

4.2.3) A importância do controle de estoque

É de grande importância o controle de estoque para o investimento no mesmo, aumentando o uso dos meios internos da empresa, diminuindo as necessidades de capital investido, dando uma atenção maior às mercadorias que a empresa dispõe. Neste sentido, Pozo (2007) afirma que estoques muito altos requer um alto capital de giro, em consequência disto, custos elevados. Diminuindo o saldo dos estoques, consegue-se liberar recursos financeiros e ter melhor aproveitamento do espaço físico.

5- METODOLOGIA

Este projeto será caracterizado pela pesquisa quantitativa, porque a mesma é uma classificação do método científico que utiliza diferentes técnicas estatísticas para quantificar opiniões e informações para um determinado estudo. O seu objetivo é medir informações sobre um assunto que já é conhecido.

De acordo com Oliveira (197, p. 115)

o método quantitativo significa quantificar dados obtidos através de informações coletadas por meio de questionários, entrevistas, observações, assim como o emprego de recursos e técnicas estatísticas desde as mais simples como porcentagem média, moda, mediana e desvio padrão, até os de uso mais complexo como coeficiente de correlação, análise de regressão.

Será utilizada a pesquisa descritiva nesse estudo de caso para descrever as características da empresa quanto ao assunto do mesmo, para que assim se busque uma solução aos problemas nele contido. Pesquisa essa que apresenta as seguintes características:

[...] observa, registra, correlaciona e descreve fatos ou fenômenos de uma determinada realidade sem manipulá-los. Procura conhecer e entender as diversas situações e relações que ocorrem na vida social, política, econômica e demais aspectos que ocorrem na sociedade. Trabalha com dados relativos a atualidade, observando uma determinada realidade para explicar um determinado objeto e o(s) fenômeno(s) relacionados à problemática da pesquisa (VALENTIM, 2005, p. 23).

Esta pesquisa vai esclarecer as formas de entender o fluxo de caixa e o controle de estoque em uma empresa, focada nas observações da colaboradora, contribuições teóricas de diversos autores de livros, artigos publicados e nos principais conhecedores da área financeira, caracterizando assim, também como um estudo de caso.

Para Gil (2002, p. 54), “Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados”.

Segundo Yin (2005, p.33), “o estudo de caso como estratégia de pesquisa compreende um método que abrange tudo - tratando da lógica de planejamento, das técnicas de coleta de dados, e das abordagens específicas à análise dos mesmos”. Nesse sentido, o estudo de caso é um método abrangente que permite chegar a generalizações amplas baseadas em evidências e que facilita a compreensão da realidade.

O estudo de caso envolverá a empresa no setor administrativo e financeiro, onde será aplicado um estudo aprofundado de fluxo de caixa e controle de estoque para os administradores, gerentes e colaboradores da empresa. A tabulação da pesquisa será feita por meio de gráficos e pontuará sugestões de melhoria para a empresa. O estudo de caso é usado nas diversas áreas do conhecimento, a sua coleta de dados é feita geralmente por mais de um procedimento, neste caso será usado a observação e a análise de documentos.

6- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO 2018

ETAPAS/ MESES	JAN	FEV	MARÇ	ABRIL	MAIO
Escolha do tema	X				
Elaboração da problemática	X				
Confecção dos objetivos		X			
Elaboração da justificativa		X			
Pesquisa Bibliográfica		X			
Formulação da metodologia e cronograma			X		
Redação do projeto de pesquisa				X	
Revisão Bibliográfica				X	
Revisão e redação final				X	
Adequação as normas ABNT					X
Entrega do Projeto de pesquisa					X

REFERÊNCIAS

ASSAF,NETO, A & SILVA, C.A.T.- **Administração do capital de Giro**. SP, Atlas, 2012

CARNEIRO, Rodrigo Borges. **O Fluxo de caixa como instrumento de gerenciamento financeiro nas empresas**. 2011. 18 f. TCC (Graduação) - Curso de Administração, Faculdade Unida de Campinas, Goiânia, 2011.

CHIROLI, Diane Maria de Genaro; CROZATTI, João André. Sistema KANBAN: proposta de implantação no setor de estoque de matéria prima de uma indústria metalúrgica. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, Maringá, v. 10, n. 2, p.82-96, 2016.

DIAS, Marco Aurélio.**Administração de Materiais: Princípios Conceitos e Gestão**. São Paulo: Atlas, 2005.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer projetos, relatorios, monografias, dissertações,teses**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 197 p.

POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SLACK, Nigel. **Vantagem competitiva em manufatura**. 2. ed. São Paulo: Atlas S.a, 2002. 218 p.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert.**Administração da Produção**. 3 ed.São Paulo: Editora Atlas, 2009

VALENTIM, M.L.P. (Org.). **Métodos qualitativos de pesquisa em Ciência da Informação**. São Paulo: Polis, 2005.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**, 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Fluxo de Caixa**. 8. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000. 335 p.